

Sarney e Prisco reunirão candidatos do PDS

Sarney reúne candidatos a governador em agosto

ESTADO DE SÃO PAULO

24 JUL 1982

Da sucursal de
BRASÍLIA

Os candidatos aos governos estaduais do PDS deverão-se reunir em princípio de agosto, em Brasília, para avaliar a situação eleitoral de cada um e para definir uma estratégia comum durante a campanha eleitoral, segundo informou ontem seu secretário-geral, deputado Prisco Viana.

O parlamentar baiano atribuiu a idéia da reunião ao presidente do partido, senador José Sarney, acrescentando que será o último encontro da cúpula partidária até 15 de novembro:

"O partido somente se reúne agora nas convenções municipais e nos comícios. A atividade partidária, aqui em Brasília, está em recesso. Em caso de necessidade, a cúpula terá de se deslocar até as bases onde se fere a luta eleitoral".

Prisco confirmou, porém, sua presença e a do presidente, senador José Sarney, dia 7 de agosto em Brasília, na solenidade de abertura do Primeiro Encontro Nacional da Mulher Democrática Social, presidido pela senadora Eunice Michiles.

INFLAÇÃO

Prisco Viana, indagado sobre os prejuízos eleitorais do PDS, com a intensificação do processo inflacionário e das dificuldades econômico-

socialis, respondeu: "Estamos preparados para enfrentar a oposição que vai fazer campanha em bases demagógicas, prometendo o possível e o impossível para ganhar votos, embora não tenha condições de mudar substancialmente o quadro econômico".

O parlamentar baiano não acha impossível a vitória do partido do governo, mesmo em meio à pressão inflacionária: "Por que não? O PSD não ganhava as eleições com a inflação do governo Kubitschek?". E oferece "receita" a seu partido, para enfrentar as críticas que sofrer, no curso da campanha eleitoral:

"O PDS deve falar a verdade, procurando explicar as causas da inflação. Afinal, esta não é alta porque seja desejo do governo, que também não quer a elevação do custo de vida. Nenhum governo quer o pior. Deseja o melhor até por uma questão de registro histórico. Devemos expor as causas da inflação e os remédios do governo, os esforços despendidos para debelá-la. O nível do povo não é tão baixo que ele não possa entendê-lo".

Raciocina Prisco Viana que "não é votando nos candidatos da oposição que a inflação baixará. Diante da atual situação internacional, os governadores de oposição deverão encontrar as mesmas dificuldades dos pedessistas".

Sarney pede mais prazo para audiência de fátoso

O relator do processo da direção nacional do PDS contra os deputados que deixaram de votar o pacote, Jorge Alberto Neves da Fontoura, confirmou ontem, que o presidente nacional do partido, senador José Sarney, oficiou ao TSE, solicitando o prazo de mais 30 dias para que o Conselho Nacional de Ética Partidária ouça novamente o deputado Joaquim Guerra (PDS-PE). A audiência foi sugerida pelo relator.

Quanto ao processo envolvendo o deputado Cláudio Strassburger (PDS-RS), o Conselho de Ética apoiou parecer de Neves da Fontoura, pelo arquivamento. O parlamentar gaúcho, por ocasião da votação do pacote, estava comprovadamente hospitalizado no Rio de Janeiro.

Dificilmente o PDS levará adiante o processo contra Joaquim Guerra, por não atender a convocação da liderança para votar o pacote. O parlamentar pernambucano alegou desconhecer a convocação, porque estava em local de difícil comunicação e, além disso, informou que estava em tratamento médico.

NOVAS PUNIÇÕES

Além do deputado Joaquim Guerra (PDS-PE), outros parlamentares do partido governista poderão ser punidos por infidelidade partidária, segundo se comentou ontem no Congresso Nacional. Entre estes, os senadores Lomanto Júnior (PDS-BA) e Martins Filho (PDS-RN) e também os ex-governadores Laudo Natel (São Paulo) e Elcio Alves (Espírito Santo).

Ontem, quando se encontrava no Senado, Jorge Alberto Neves da Fontoura, membro da Comissão Nacional de Ética Partidária do PDS, disse nada saber a respeito das representações contra outros elementos do partido passíveis de enquadramento na Lei de Fidelidade Partidária: "De concreto, há apenas o caso do deputado Joaquim Guerra, de Pernambuco. Se virão outras representações contra parlamentares e membros do partido nos Estados, somente a direção nacional do partido poderá responder".

Contudo, os rumores sobre o enquadramento de outros elementos na

Lei de Fidelidade Partidária foram muito comentados ontem no Congresso, com a observação de que o comportamento desses elementos estava, inclusive, colocando em jogo as possibilidades de vitória do PDS em São Paulo, na Bahia, no Espírito Santo e Rio Grande do Norte.

GUERRA

A Comissão de Ética do PDS encaminhou ontem ao presidente José Sarney uma série de indagações a serem feitas ao deputado Joaquim Guerra, a fim de que o relator do processo a que o parlamentar responde, por infidelidade partidária, possa concluir seu parecer, a ser enviado à Justiça Eleitoral. O relator da matéria pede que sejam respondidas as seguintes perguntas:

1 — Se mesmo, como alega, esteve ausente de Brasília no dia em que se realizou a reunião do diretório nacional, 21 de junho de 1982, de qualquer forma não tomou conhecimento da resolução nº 06/82;

2 — Que no dito prazo apresente por escrito documento do líder Cantídio Sampaio atestando não ter comunicado oficialmente ao deputado Joaquim Guerra da resolução 06/82 do diretório nacional, bem como da sua convocação para as reuniões do Congresso Nacional, realizadas nos dias 24 e subsequentes, quando foi votada a reforma constitucional, proposta pelo Poder Executivo;

3 — Que o dito deputado Joaquim Guerra apresente atestado médico comprovatório que no dia 25 de junho teria ido à cidade do Recife à busca do atendimento médico;

4 — Que a Comissão Executiva Nacional ouça e posteriormente encaminhe a este conselho declaração do líder Cantídio Sampaio, oficialmente informando se convocou ou não o deputado Joaquim Guerra para as reuniões citadas.

O deputado Joaquim Guerra terá um prazo de 30 dias para responder às questões e enviá-las ao diretório nacional, que, por sua vez, as entregará ao Conselho Nacional de Ética Partidária do PDS, para serem examinadas.